

CONSEQUÊNCIA DA SECA

Prejuízo com importação de café ultrapassa R\$ 1,5 bi

Empresas querem liberação para trazer grãos de fora alegando queda no estoque local

▄ **RONDINELLI TOMAZELLI**
rtomazelli@redgazeta.com.br

Políticos e representantes do setor cafeeiro capixaba estão enfrentando uma guerra surda em Brasília para barrar a importação de café. Grandes marcas do mercado brasileiro estão pressionando o ministério da Agricultura para liberar a entrada de grãos no país, num movimento que pode esvaziar a demanda pela principal atividade agrícola do Espírito Santo.

O deputado federal Evair de Melo (PV) calcula que essa medida, se liberada pelo governo federal, representa um prejuízo maior que o fim do sistema ICMS/Fundap, que limou o incentivo do comércio exterior e provocou quedas bilionárias para as prefeituras e o governo capixabas.



REPRODUÇÃO/TV GAZETA

Plantações inteiras de café, como esta, sofreram com a grave seca no Estado

“A indústria quer baratear o preço da saca do conilon em R\$ 100, em R\$ 150 reais. São 300 mil capixabas que têm no café sua principal fonte de renda. Vamos ter um rombo anual de R\$ 1,5 bilhão, considerando nossa média história. É uma tragé-

dia pior que o fim do Fundap”, reclama Evair.

O imbróglio agora envolve a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), que deve apresentar novo balanço do estoque do país, uma vez que as empresas apontaram queda de matéria-prima nacional em

função da seca que atingiu o Espírito Santo. “Se a Conab não rever os números irresponsáveis que apresentou, não vai ter diálogo”, ameaça Evair, que participará de nova reunião com os segmentos na próxima terça, junto ao ministro da Agricultura, Blairo Maggi.

PRODUTORES

300 mil
capixabas

É a quantidade de capixabas que têm no café a principal fonte de renda.

Ontem, o governador Paulo Hartung (PMDB) também pediu ao presidente Michel Temer (PMDB) que atue nesse litígio. Temer prometeu conversar com o ministro. “O levantamento de estoque é suficiente para cobrir a demanda da indústria brasileira. Lá atrás, o ministro agiu a nosso favor e suspendeu a importação”, lembra Hartung. Evair lista a Fiesp (indústria paulista) entre os interessados na importação. “Tem um grande esquema para desmontar a produção cafeeira nacional e favorecer a indústria paulista”.

ATÉ O FIM DO ANO

Banda larga fixa terá limite de dados

▄ O ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, disse que o fim dos planos automáticos com franquia ilimitada de acesso a dados em banda larga fixa virá no 2º semestre de 2017. Ou seja, antes do ano novo, os usuários precisarão pagar um valor extra caso queiram navegar além de um determinado limite. Haverá um modelo flexível, diferente do que existe hoje. No momento, os assinantes que contratam o serviço em casa têm acesso ilimitado para download e upload de dados, independentemente de quanto usam.

No sistema proposto, haverá opções e cada assinante contratará uma franquia de dados do tamanho que desejar. A formatação do modelo será da Anatel. “E o governo participa dessas discussões”, disse Kassab ao site “Poder360”. O ministro não sugeriu números sobre limites de franquia nem como serão os planos que serão oferecidos pelas operadoras.